

**PEIXE NA MESA, PLANTA NA MATA: PRÁTICAS PRODUTIVAS EM
UMA ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES SOB A ÓTICA
ECONÔMICA.**

Temática do Trabalho: Engenharia Econômica (EE)

Ravena Lima Rodrigues⁽¹⁾

Graduando em Engenharia de Produção

Sávio Alves Mello⁽²⁾

Graduando em Engenharia de Produção

José Alejandro Garcia Prado⁽³⁾

Mestre em Biologia Animal - INCAPER

Rodrigo Randow De Freitas⁽⁴⁾

Doutor em Aquicultura

Endereço ⁽¹⁾⁽²⁾⁽⁴⁾: Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES), Departamento de Engenharias e Tecnologia (DETEC), Núcleo de Pesquisa em Gestão de Sistemas de Produção (NPGSP), Laboratório de Gestão Costeira: Aquicultura e Pesca (LGCap). Rodovia BR 101 Norte, Km 60, Bairro Litorâneo, CEP, São Mateus, Espírito Santo, Brazil. Fone/Fax: 55 27 3312-1710.

⁽³⁾ Coordenador do Projeto "Peixe na Mesa, Planta na Mata" - Convênio Petrobras-Incaper/Fundagres.

E-mails: ⁽¹⁾ ravena.lima.rodrigues@gmail.com ⁽²⁾ savio.alves.mello@gmail.com ⁽³⁾ alejandros@incaper.es.gov.br ⁽⁴⁾ digorandow@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Análise econômica, Análise de sensibilidade, Piscicultura, Quilombolas.

Introdução: A Comunidade do Divino Espírito Santo consiste, em sua maioria, de famílias de origem quilombola, agricultores familiares que buscam o desenvolvimento através de técnicas agrícolas de baixo impacto ambiental, mediante métodos tradicionais agroecológicos. Neste contexto, a Associação de Agricultores Familiares da Comunidade do Espírito Santo (ASAFACES) se destaca pela produção comercial de produtos agrícolas de baixo impacto ambiental.

Porém, a comunidade tem sentido uma séria dificuldade em manter seus jovens na terra, indo estes buscar trabalho na zona urbana, na maioria das vezes em subempregos mal remunerados. Visando atrair esses jovens à sua comunidade original e manter os que ainda vivem nela, o projeto “Peixe na mesa, planta na mata” busca aprimorar a agricultura de base agroecológica, a piscicultura sustentável de espécies nativas a produção de mudas de espécies nativas e a produção de energia alternativa com a utilização de painéis solares, que alimentará todo o sistema a ser implantado. Tais sistemas produtivos serão implantados nas quatro principais propriedades com perfil agroecológico que abrangem a ASAFACES.

O foco do projeto é a geração de emprego e renda e a qualificação profissional, permitindo aos mais jovens o aprendizado das técnicas aplicadas nas atividades agroecológicas e a qualificação profissional, e aos adultos a inclusão social e a geração de emprego e renda.

No entanto, poucas propriedades da comunidade possuem reserva legal ou matas ciliares, nem nascentes protegidas e preservadas. Os meios de produção nas propriedades de base agroecológica que integram a associação são rudimentares, e pelo fato de buscarem produzir livres de agroquímicos, a produtividade das mesmas é relativamente baixa.

Com a parceria do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER) e da Secretaria Municipal de Agricultura, a associação realiza compras e vendas coletivas, desenvolve atividades socioculturais através de palestras, visitas técnicas e cursos de capacitação que contribuem para melhorar as condições de trabalho e de produção de seus integrantes, buscando seguir os princípios agroecológicos. Parte dessa produção é comercializada no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) do governo federal, através da CONAB, o que garante uma renda certa para cada família.

Material & Métodos: A abordagem deste trabalho, é classificada como estudo de campo, pois tem o objetivo de estudar a interação entre as variáveis do processo produtivo do empreendimento em estudo.

A pesquisa foi e está sendo desenvolvida por meio da observação direta das atividades, e por serem desenvolvidos no próprio local em que ocorrem os fenômenos, seus resultados serão mais fidedignos. A pesquisa terá um caráter explicativo, no que se refere aos seus objetivos, uma vez que além de registrar e analisar os fenômenos estudados buscará identificar suas causas, seja através da aplicação do método experimental/matemático, seja através da interpretação possibilitada pelos métodos qualitativos.

Resultados & Discussão: Após a análise realizada dos dados de comercialização, até então apenas da venda de hortaliças, foi constatado que uma das quatro áreas apresenta uma evolução econômica satisfatória, já que com seis meses de funcionamento foi possível pagar aproximadamente 39% do investimento inicial, uma com evolução regular (10% do investimento inicial), e duas muito abaixo do investimento (próximo a

1% do investimento inicial). Estes valores podem se mostrar maiores uma vez que a comercialização de peixes não se deu início, produto que possui maior valor de mercado e tende a ser vendido em maiores volumes.

Considerações Finais: De acordo com os resultados apresentados, deve ser considerada uma análise do motivo de rendimento muito baixo em algumas áreas, tendo em vista que as quatro áreas por serem vizinhas, tem alta probabilidade de possuírem qualidades semelhantes quanto a fertilidade do solo, nível de minerais e propriedades das águas. Dessa maneira, deveriam apresentar resultados semelhantes, uma vez que os investimentos em todas as áreas não foram de grande discrepância.

Referências Bibliográficas:

Gil, A. (2006) - Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. 8. reimpr.. São Paulo: Atlas.

Severino, J.S. (2007) - Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 304 p.